



## **A Câmara Municipal de Castelo Branco tem definido e implementado um plano de contingência para fazer face ao coronavírus**

A Câmara de Castelo Branco já dispõe de um Plano de Contingência, designado por COVID-19 Castelo Branco, que define uma série de procedimentos de prevenção à infeção por SARS - CoS-2 (COVID -19), vulgarmente chamado "coronavírus".

O documento tem como primeiro objetivo reforçar a serenidade com que todos nós, munícipes e cidadãos, devemos relacionar-nos com a presente situação.

O plano tem como missão acompanhar a evolução da propagação do vírus, antecipar e implementar as medidas e ações adequadas de prevenção, intervenção e recuperação, a fim de assegurar a continuidade das atividades essenciais e prioritárias da Câmara Municipal e do Concelho de Castelo Branco, no apoio às populações, sempre que se justifique.

Estão definidas áreas de isolamento e de circulação, foi disponibilizado material e equipamento específicos, está contemplada a possibilidade de recurso a teletrabalho, o envio de informação e esclarecimento aos trabalhadores municipais e, ainda, procedimentos perante casos suspeitos ou confirmados de infeção, vigilância e comunicação, constituem outros parâmetros do referido plano, que respeita as recomendações da Direção-Geral da Saúde (DGS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS).

O Plano de Contingência, COVID-19 Castelo Branco, contempla todas as estruturas da Câmara Municipal, das freguesias, empresas municipais e participadas e abrange todos os colaboradores das respetivas unidades orgânicas.

Manter o funcionamento dos serviços, preparar respostas à situação, bem como medidas de informação, prevenção, vigilância e identificação de possíveis casos são algumas das prioridades do Plano de Contingência, COVID-19 Castelo Branco, que visa também preparar o restabelecimento da situação e atividade normais, tão rápido e seguro quanto possível.

Refira-se que, não obstante o nível de atenção emitido pela OMS e o potencial de propagação global do vírus, a escala e gravidade das suas consequências não justificaram ainda a declaração

de pandemia, pelo que as atitudes mais adequadas são a prevenção sem alarmismos ou "corrida" injustificada às máscaras, por exemplo.

Pelo contrário, a melhor prevenção é constituída por medidas básicas como:

- lavagem frequente das mãos com água e sabão, secando-as completamente (o vírus precisa de humidade para se propagar);
- evitar espirrar ou tossir para as mãos; fazendo-o antes para o antebraço ou manga, com o antebraço fletido ou usar lenço de papel;
- higienizar as mãos após o contacto com secreções respiratórias.

Saiba mais AQUI (<https://www.dgs.pt/corona-virus.aspx>) e aproveite para assistir a este vídeo da Organização Mundial da Saúde (<https://youtu.be/3MkRE2rG4Ok>), que explica como surgiu o vírus, como se propaga e quais as medidas de protecção.